



**CONTRIBUIÇÕES DO DESIGN INSTRUCIONAL PARA A APRENDIZAGEM AUTOGERIDA EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

***INSTRUCTIONAL DESIGN CONTRIBUTIONS TO SELF-MANAGED LEARNING IN DISTANCE EDUCATION COURSES***

***APORTES DEL DISEÑO INSTRUCTIVO AL APRENDIZAJE AUTOGESTIONADO EN CURSOS DE EDUCACIÓN A DISTANCIA***

Ueudison Alves Guimarães<sup>1</sup>, Sylvania Maria Roque<sup>2</sup>, Celiney Tavares Santos<sup>3</sup>, Ellen Cristina Boaratti Santiago<sup>4</sup>

e443038

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.3038>

PUBLICADO: 04/2023

**RESUMO**

Compreendendo-se a importância e a necessidade do padrão de Ensino Superior a Distância, o conhecido EAD, que teve um aumento claro de procura, como também a indigência de se acabar com a diferenciação dentre o ensino presencial e o já citado ensino à distância, salienta-se aqui a contribuição do Design Instrucional para a Aprendizagem Autoogerida em cursos de EAD. Com isso, mostra-se claro que muitos olhares se concentram nos feitos que agenciam o abarcamento de novos níveis de qualidade, para cursos superiores que são ministrados por tal modalidade. Pensando neste panorama, este artigo apresenta, como seu grande desígnio, levantar uma breve reflexão acerca do design instrucional na aprendizagem autoogerida em Ambientes Virtuais de Aprendizagem, salientando, para tanto, seus fatores epistemológicos, tecnológicos e metodológicos. Com isso, ou seja, com a concepção de tal padrão de aprendizagem, sugere-se que haja uma melhor preparação ou um vasto aprimoramento nestes Ambientes Virtuais de Aprendizagem, os quais considerem tais pilares como sendo hoje a base para sua sustentação da aprendizagem a distância, compreendendo-se, assim, a importância de se trabalhar juntamente no meio educacional com a aprendizagem autoogerida e o aporte do design instrucional. Esta discussão pode ser concretizada a partir do momento em que se optou por fazer uma pesquisa de cunho bibliográfico, a qual contribuirá para a coleta de dados teóricos, que serão base deste estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem Autoogerida. AVA. Educação. Design Instrucional.

<sup>1</sup> Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

<sup>2</sup> Graduada em Educação Física pela Faculdade Cidade João Pinheiro (FCJP), Pedagogia pelo Centro Universitário Faveni (UNIFAVENI) e Normal Superior (Unimontes Montes Claros). Especialização em Gestão e Administração Escolar, Inspeção Escolar, Orientação Escolar e Supervisão Escolar pela Associação Educativa do Brasil Faculdade de Janauba (SOEBRAS) e Mestranda em Educação: especialização formação de professores pela Universidade Europea del Atlántico (UNEATLÁNTICO) – Espanha.

<sup>3</sup> Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Santa Cruz, Licenciatura em História - Faculdades de Ciências da Bahia, especialista em Psicopedagogia Organizacional e especialista Gestão da Administração em Educação. Professora do Centro Universitário Leonardo da Vinci- UNIASSELVI e mestranda em Educação - Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico - Espanha.

<sup>4</sup> Graduação em Direito pela Faculdades Integradas de Guarulhos. Graduada em Engenharia de Produção Mecânica pela Universidade Nove de Julho. Pós graduada em Aspectos Psicobiológicos da Saúde do Trabalhador na Área de Transportes (UNIFESP), Engenharia de Segurança do Trabalho (UNINOVE) e Empreendedorismo e Inovação Tecnológica nas Engenharias (UNIVESP). Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DO DESIGN INSTRUCIONAL PARA A APRENDIZAGEM AUTOGERIDA EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
 Ueudison Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Celiney Tavares Santos, Ellen Cristina Boaratti Santiago

### ABSTRACT

*Understanding the importance and necessity of the Distance Higher Education standard, the well-known distance learning, which had a clear increase in demand, as well as the indigence of ending the differentiation between face-to-face teaching and the aforementioned distance learning, the contribution of Instructional Design to Self-Managed Learning in distance learning courses is highlighted here. With this, it is clear that many looks focus on the shapes that manage the coverage of new levels of quality, for higher education courses that are taught by such modality. Thinking about this panorama, this article presents, as its great design, to raise a brief reflection on instructional design in self-managed learning in Virtual Learning Environments, emphasizing, therefore, its epistemological, technological and methodological factors. With this, that is, with the conception of such a learning pattern, it is suggested that there is a better preparation or a vast improvement in these Virtual Learning Environments, which consider such pillars as being today the basis for their support of distance learning, understanding, thus, the importance of working together in the educational environment with self-managed learning and the contribution of instructional design. This discussion can be concretized from the moment in which it was chosen to do a bibliographic research, which will contribute to the collection of theoretical data, which will be the basis of this study.*

**KEYWORDS:** *Self-Managed Learning. AVA. Education. Instructional Design.*

### RESUMEN

*Entendiendo la importancia y necesidad del estándar de Educación Superior a Distancia, el conocido aprendizaje a distancia, que tuvo un claro aumento en la demanda, así como la indigencia de terminar con la diferenciación entre la enseñanza presencial y la educación a distancia antes mencionada, se destaca aquí la contribución del Diseño Instruccional al Aprendizaje Autogestionado en los cursos de aprendizaje a distancia. Con esto, queda claro que muchas miradas se centran en las formas que gestionan la cobertura de nuevos niveles de calidad, para los cursos de educación superior que se imparten por dicha modalidad. Pensando en este panorama, este artículo presenta, como su gran diseño, plantear una breve reflexión sobre el diseño instruccional en el aprendizaje autogestionado en Entornos Virtuales de Aprendizaje, enfatizando, por tanto, sus factores epistemológicos, tecnológicos y metodológicos. Con esto, es decir, con la concepción de tal patrón de aprendizaje, se sugiere que hay una mejor preparación o una gran mejora en estos Entornos Virtuales de Aprendizaje, que consideran pilares como ser hoy la base para su apoyo a la educación a distancia, entendiendo, por lo tanto, la importancia de trabajar juntos en el entorno educativo con aprendizaje autogestionado y la contribución del diseño instruccional. Esta discusión puede concretarse desde el momento en que se eligió hacer una investigación bibliográfica, que contribuirá a la recopilación de datos teóricos, que serán la base de este estudio.*

**PALABRAS CLAVE:** *Aprendizaje Autogestionado. AVA. Educación. Diseño instruccional.*

### INTRODUÇÃO

Compreendendo-se a importância e a necessidade do padrão de Ensino Superior a Distância, o conhecido EAD, que teve um aumento claro de procura, como também a indigência de se acabar com a diferenciação dentre o ensino presencial e o já citado ensino à distância, salienta-se ainda a contribuição do Design Instrucional para a Aprendizagem Autoogerida em cursos de EAD.

Com isso em mente, cabe lembrar que a sociedade do conhecimento e da informação, claramente exige de todas as universidades uma formação que seja realmente de qualidade, considerando os sujeitos de acordo com seus feitos tanto cognitivos, quanto sociais e afetivos, ofertando ao mercado de trabalho novos profissionais que se mostrem mais competentes e mais capacitados para agirem com independência perante às contínuas transformações.

Neste sentido, percebe-se que a expansão da EAD - Educação à Distância em território



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DO DESIGN INSTRUCIONAL PARA A APRENDIZAGEM AUTOGERIDA EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
Ueudison Alves Guimarães, Sylvania Maria Roque, Celiney Tavares Santos, Ellen Cristina Boaratti Santiago

brasileiro tem exibido uma significativa importância tanto para o país quanto para o mundo, sendo vista por todos como uma importante e imprescindível ferramenta de disseminação e difusão da tão buscada e apreciada aprendizagem.

Desta forma, com o entendimento de tal modelo de aprendizagem, sugere-se que haja uma melhor preparação ou um vasto aprimoramento nestes Ambientes Virtuais de Aprendizagem, os quais considerem tais pilares como sendo hoje a base para sua sustentação da aprendizagem a distância, abrangendo-se, assim, a relevância de se aproveitar do trabalho no meio educacional com a aprendizagem autogerida e o aporte do design instrucional.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### Aprendizagem autogerida

Por meio de estudos, percebe-se que a Aprendizagem Autodirigida é vista como sendo claramente um processo que envolve os saberes que o sujeito adquire ao tomar para si o crescimento intelectual mediante ações para se tornar agente de sua aprendizagem. Em outras palavras, é uma metodologia da mente que abarca o desenvolvimento, tornando o sujeito um docente que ensina a si próprio, mediante mecanismos de motivação individual.

Tal padrão de postura, com ares análogos ao de um estudante autodidata se faz muito utilizada na sociedade, visto que delibera todos aqueles que possuem competência para aprender qualquer tema por meio de esforços próprios, sem o auxílio de um tutor, de maneira totalmente independente.

Perante tal percepção, salienta-se que a aprendizagem autodirigida é amplamente distinta do ensino formal, devido ao fato de não acontecer dentro de uma unidade de ensino como no processo padrão.

Desta forma, entende-se que a formação dentro das instituições de ensino é de grande relevância e, por isso, deve continuar, no entanto, não se pode fechar os olhos para as limitações que ela apresenta, deixando de utilizar outros mecanismos vistos como fundamentais para a aquisição do conhecimento, como podem ser citados os cursos EAD – Ensino a Distância.

Por outro lado, o trabalho educativo através da Aprendizagem Autodirigida não é tão simples como parece na teoria, uma vez que o aluno que se compromete em estudar por conta própria, ou seja, de forma independente, precisa ter consciência de sua capacidade de motivação, almejando continuar o aprendizado sem a necessidade de estímulos externos.

Todo o processo que envolve a Aprendizagem Autodirigida, para a escola, é entendido como uma habilidade exclusiva tanto dos colaboradores quanto dos líderes que são capazes de evoluir tendo em vista a sua carreira no campo profissional.

A partir do instante em que se estuda por conta própria, a motivação vem dos grandes desafios, o que elucida que a pessoa que pretende adquirir saberes dessa maneira não aceita seguir as regras do ensino tradicional, com suas limitações para a aquisição do conhecimento.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DO DESIGN INSTRUCIONAL PARA A APRENDIZAGEM AUTOGERIDA EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
Ueudison Alves Guimarães, Sylvania Maria Roque, Celiney Tavares Santos, Ellen Cristina Boaratti Santiago

Desta forma, salienta-se que a empresa/escola cujo propósito é introduzir essa prática aos seus colaboradores/alunos, deve estar consciente de que é necessário um ambiente desafiador, o qual coloque objetivos arrojados para que eles possam sentir o prazer e desejar se manter sempre em busca de seus sonhos profissionais.

Assim, uma empresa/escola que não oferece desafios aos seus colaboradores/alunos, não pode desejar que eles cresçam na mesma proporção. Normalmente, quando eles percebem que o ambiente vive a mesma rotina de sempre, acabam não desejando se dedicar, uma vez que não existem motivos que o levem em querer aprender mais que o necessário para exercer a sua função.

De acordo com Maciel (2002), percebe-se que o AVA é uma plataforma que possibilita o processo comunicativo entre os sujeitos, durante o ensino-aprendizagem, de maneiras diversas mediante o intercâmbio tanto individual quanto coletivo, ótima para se trabalhar com a Aprendizagem Autogerida e o Design Instrucional (o qual será mencionado mais adiante neste estudo).

Já para Lévy (1998), torna-se de responsabilidade do docente, especialmente diante desse cenário EAD, o trabalho de gerenciar e acompanhar os aprendizados, de modo que incentive a interação entre os conhecimentos, a mediação tanto relacional quanto simbólica, bem como demonstrar dedicação e empenho para que os educandos se mantenham sempre motivados a desenvolverem práticas reflexivas.

Por meio de tal percepção, entende-se que o educador também tem o seu papel junto a Aprendizagem Autogerida, contudo, tal papel está em fazer do aluno o coadjuvante de sua própria aprendizagem.

### **O design instrucional junto à aprendizagem autogerida em cursos EaD**

Para Romiszowski (1999), explica-se o DI - Designer Instrucional – como uma ferramenta que apresenta como desígnio auxiliar na promoção de uma prática de ensino-aprendizagem mais agradável e significativa para os educandos.

Tal padrão de trabalho exige que o educador observe atentamente os seus educandos, na tentativa de descobrir as suas necessidades e interesses, para que, dessa maneira, consiga auxiliá-los em tudo aquilo que necessitam, como por exemplo, promovendo treinamentos eficazes e prazerosos que sejam capazes de suprir todos as suas carências.

Entende-se, pois, que uma das funções atribuídas ao Designer instrucional é a averiguação ampla e antecipada dos seus educandos, para que possa conhecê-los melhor e não falhar durante a criação de atividades que serão parte integrante de seu curso *online* e, com isso, promover um aprender com sentido, prazerosa e significativa para toda a sua turma.

Smith (1999) salienta em seus apontamentos que mostra-se efetivo que aquele que trabalha com o designer instrucional compreenda o seu público-alvo, buscando, com isso, saber sua disposição de retenção, como também qual mistura de caráter visual consegue motivá-lo a aprender, ajudando-o a conhecer precisamente o padrão de design voltado ao aprendizado que melhor irá se ajustar às indigências dos estudantes, aproveitando, assim, de suas aptidões para com isso criar



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DO DESIGN INSTRUCIONAL PARA A APRENDIZAGEM AUTOGERIDA EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
Ueudison Alves Guimarães, Sylvania Maria Roque, Celiney Tavares Santos, Ellen Cristina Boaratti Santiago

novas experiências de aprendizado envolvente, trabalho esse que serve de grande apoio quando se versa acerca da Aprendizagem Autoogerida, pois a enriquece ainda mais, tornando-a mais profícua e desafiadora para o aprendizado dos alunos.

Assim, compreende-se ainda que o Design instrucional se mostra como sendo muito efetivo na Aprendizagem Autoogerida e que, sem ele, seria mais difícil haver envolvimento por parte dos alunos, havendo apenas texto.

Desta forma, este modelo de aprendizagem, o qual trabalha com o aporte do Design Instrucional contribui ainda para que os estudantes se conservem enredados a todas as fases do curso, conseguindo-com isso alcançar todos os seus desígnios de aprendizado.

### CONSIDERAÇÕES

Esse breve estudo tem como desígnio fazer uma reflexão sobre o aproveitamento do Design Instrucional na aprendizagem autoogerida nos AVAs, reforçando, para tanto, seus fatores tanto epistemológicos, quanto tecnológicos e metodológicos.

Com esta breve leitura, compreende-se claramente que a Aprendizagem Autodirigida vista como um método de aprendizagem, por meio da qual o próprio sujeito assume o seu protagonismo de evolução. Assim, este padrão de aprendizagem se mostra como um modelo de caráter mental de crescimento pessoal do indivíduo, o qual se transforma em um claro educador de si mesmo, de maneira tanto independente quanto automotivada.

Assim, entende-se que, de acordo com as novas tecnologias e padrões de educação à distância aparecem novas configurações de ensinar e de aprender também surgem como resposta a tudo isso e, neste panorama, citou-se neste estudo a Aprendizagem Autoogerida, como também o aporte do Design Instrucional neste padrão de aprendizagem.

Esse padrão de aprendizagem exhibe-se como um processo de caráter dinâmico, o qual não apresenta um fim, contudo, mostra claramente que incide a uma velocidade a cada dia maior quando se versa acerca da Educação à Distância, tendo em vista mostrar-se intimamente conexa aos velozes e atuais avanços que acontecem com as Tecnologias de Informação e da Comunicação.

Compreende-se, com isso, que as TICs que apareceram no país e no mundo, como por exemplo a internet, contribuíram claramente para a compreensão e transformação deste novo ambiente, ou seja, do AVA, tornando-se manifesto o aumento do coeficiente de eventos que se mostravam impensáveis anteriormente, os quais, na atualidade, podem ser aproveitados graças a estas novas tecnologias.

Salienta-se, pois, que as TICs são importantes, especialmente quando se versa acerca dos cursos EAD, contudo, elas jamais substituirão o papel do docente e muito menos o seu esforço no método de ensino e aprendizagem, pois, como explica Assmann (2000), elas apresentam como desígnio intensificar um constante pensamento tanto complexo, quanto criativo e interativo, agenciando novos acessos de sensibilidade solidária dentro dos padrões de aprendizagem dentre os parceiros.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DO DESIGN INSTRUCIONAL PARA A APRENDIZAGEM AUTOGERIDA EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
Ueudison Alves Guimarães, Sylvania Maria Roque, Celiney Tavares Santos, Ellen Cristina Boaratti Santiago

Desta forma, entende-se que o já citado ensino à distância necessita claramente do aporte do Design Instrucional e da Aprendizagem Autoogerida, vendo-os como verdadeiros aliados para se produzir uma Educação verdadeiramente de qualidade.

### REFERÊNCIAS

ASSMANN, H. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 7-15, 2000.

LÉVY, P. **Educação e cybercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1998.

MACIEL, I. M. Educação a distância. Ambiente virtual: construindo significados. **Boletim Informativo do Senac**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, 2002.

ROMISZOWSKI, A. J. **Designing Instructional Systems**: Decision making in course planning and curriculum design. London: Kogan Page, 1999.

SMITH, P. L.; RAGAN, T. J. **Instructional design**. 2 ed. Toronto: John Wiley & Sons, 1999.